

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Setembro de 2016

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico estabiliza

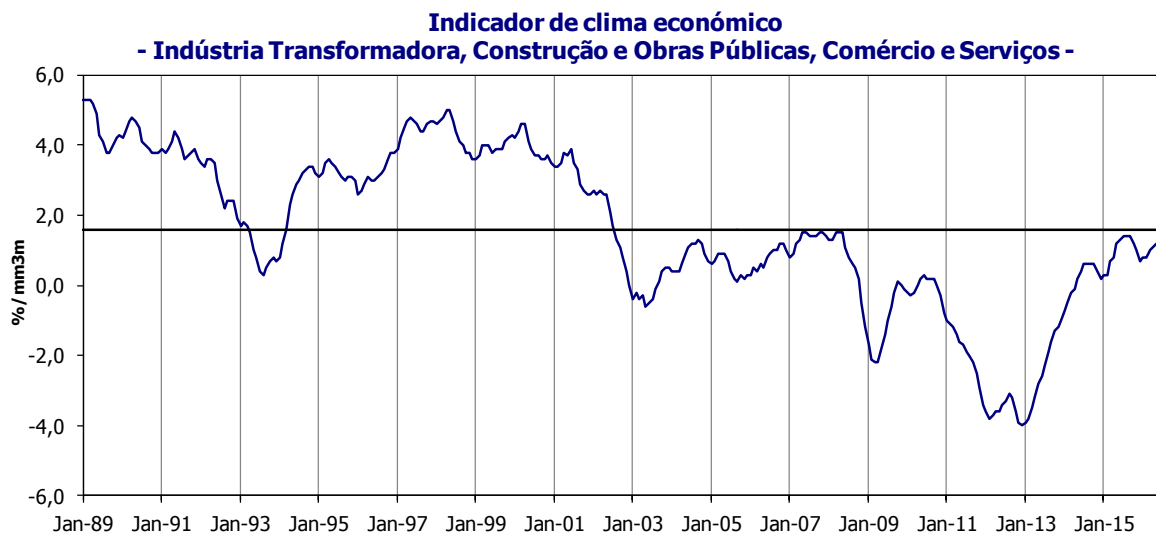
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro, após ter diminuído nos três meses anteriores.

O indicador de clima económico estabilizou em setembro, depois de ter aumentado em julho e agosto. No mês de referência, o indicador de confiança estabilizou na Indústria Transformadora, verificando-se aumentos na Construção e Obras Públicas, no Comércio, e nos Serviços.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores¹ em setembro deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar, da poupança e do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou, após ter aumentado de forma ligeira entre junho e agosto, verificando-se um ligeiro contributo positivo dos saldos das opiniões sobre a procura global e das apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e um ténue agravamento das perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre julho e setembro, em resultado, no último mês, do contributo positivo das duas componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio tem vindo a aumentar desde abril, refletindo nos últimos dois meses o contributo positivo do saldo das opiniões sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em setembro e agosto, após ter diminuído nos três meses anteriores, devido à evolução positiva das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro, após ter diminuído nos três meses anteriores. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar, da poupança e do desemprego.
Situação económica do país	O grau das apreciações sobre a evolução da situação económica do país diminuiu em setembro, depois de ter aumentado nos quatro meses anteriores. Por outro lado, o saldo das expectativas relativas à situação económica do país aumentou no mês de referência, após ter diminuído entre junho e agosto.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em setembro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2013 e atingindo o valor máximo desde abril de 2002. O saldo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no mês de referência, atingindo o valor máximo desde setembro de 2000.
Poupança	O saldo das opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual aumentou em setembro, após ter diminuído nos três meses precedentes. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução da poupança aumentaram nos últimos três meses, depois de terem diminuído em junho.
Realização de compras importantes	O grau das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou em setembro, prolongando o movimento ascendente iniciado em janeiro e atingindo o valor máximo desde janeiro de 2004. O saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou nos últimos dois meses, atingindo o valor máximo desde abril de 2010.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em setembro, após ter aumentado nos quatro meses anteriores.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos quatro meses, contrariando o movimento ascendente observado desde o início do ano. No mesmo sentido, as expectativas de evolução dos preços têm vindo a diminuir desde maio, após terem aumentado nos primeiros quatro meses do ano.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

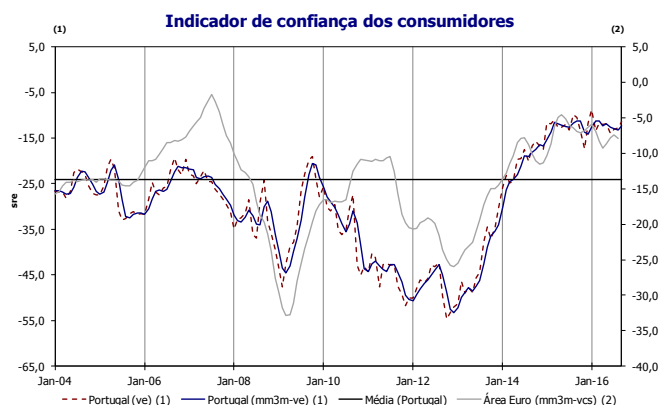


Gráfico 3

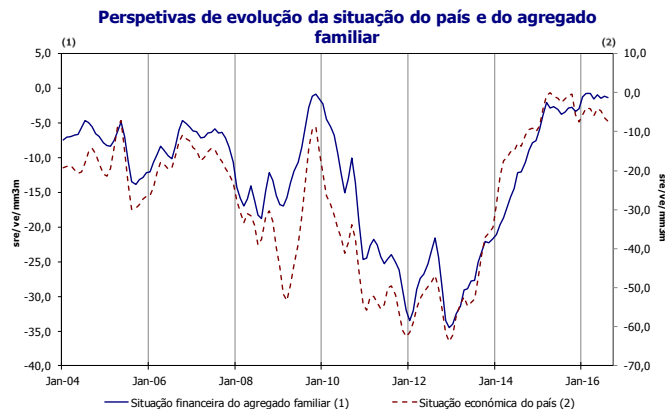


Gráfico 4

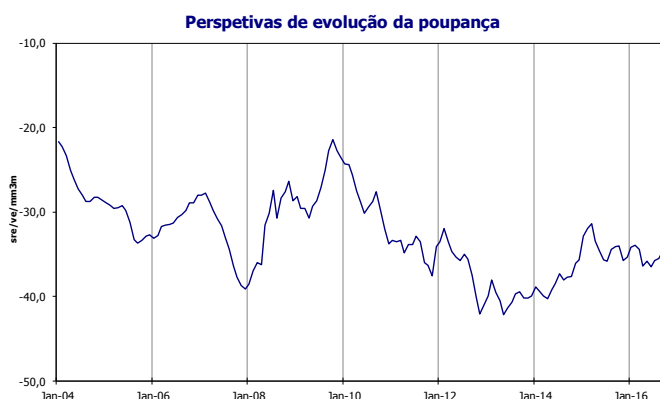


Gráfico 5

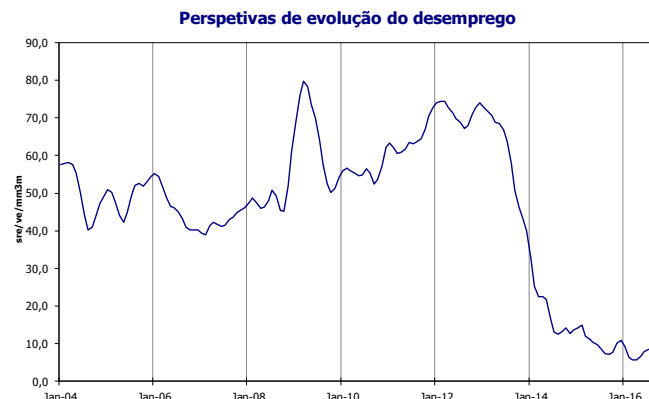


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em setembro, suspendendo a trajetória positiva observada nos três meses anteriores. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo dos saldos das opiniões sobre a procura global e das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e do contributo negativo do sre das perspetivas de produção. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança recuperou em setembro.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em setembro, suspendendo a recuperação iniciada em março. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção diminuiu também de forma ténue no mês de referência, após o aumento verificado em agosto.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global aumentou de forma ténue em setembro, retomando a recuperação registada desde maio. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram no mês de referência, revertendo o agravamento observado em agosto. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em setembro, prolongando o movimento ascendente observado desde abril.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em setembro, contrariando o movimento ascendente dos dois meses anteriores.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego estabilizou em setembro, após a recuperação registada no mês anterior.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu em setembro, interrompendo a expressiva recuperação iniciada desde abril.
Agrupamentos	Em setembro, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, de forma ténue no último caso. Os saldos das opiniões sobre a produção atual, procura global e procura interna aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo diminuído apenas no de Bens de Investimento. Por outro lado, este último agrupamento foi o único a registar uma recuperação das expectativas de preços de venda e das perspetivas de emprego. Os sre das apreciações sobre a produção futura e sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados aumentaram apenas no agrupamento de Bens Intermédios, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

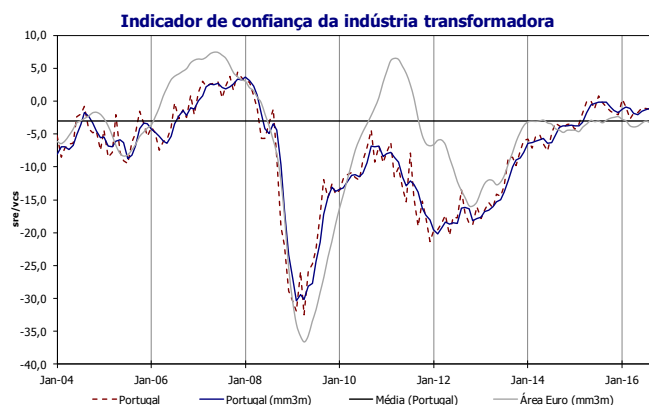


Gráfico 9

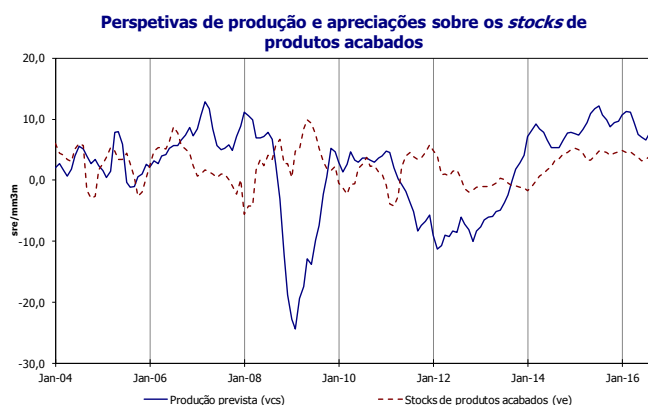


Gráfico 10

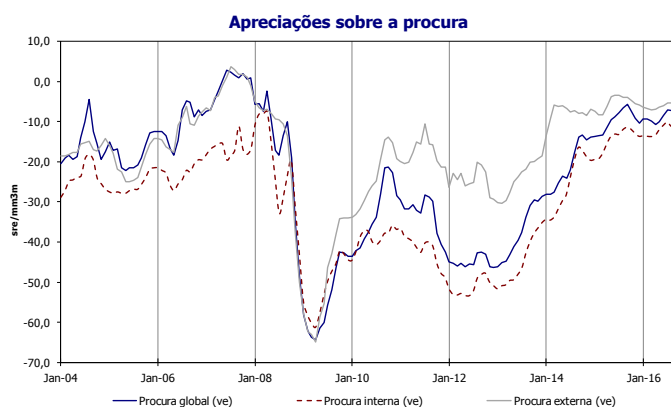


Gráfico 11

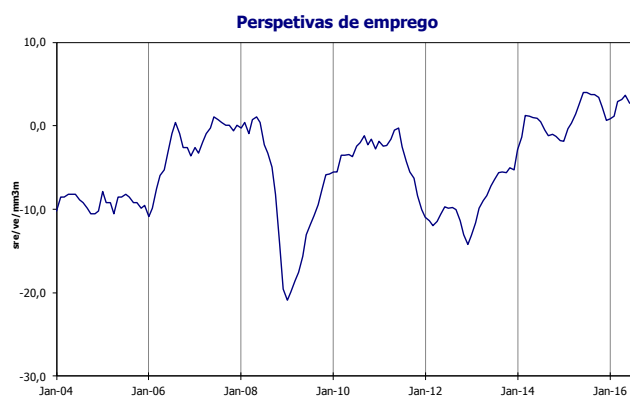


Gráfico 12

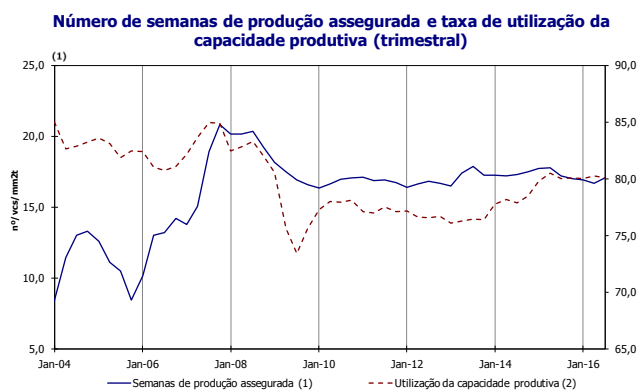
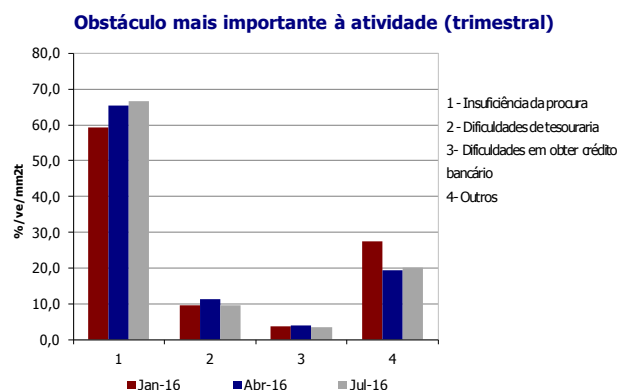


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos três últimos meses, retomando a tendência crescente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2009. A recuperação do indicador deveu-se ao contributo positivo de ambas as componentes, perspectivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram nos três últimos meses, retomando a trajetória crescente observada desde junho de 2012 e atingindo o valor máximo desde setembro de 2008.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou entre julho e setembro, retomando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde junho de 2008.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram em setembro, interrompendo o movimento negativo iniciado em junho.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperou nos últimos três meses, retomando a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2013 e atingindo o máximo desde setembro de 2008.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos sete meses, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se uma diminuição da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante, após o aumento registado entre maio e agosto.
Divisões	Em setembro, o indicador de confiança aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e diminuiu na divisão de "Engenharia Civil". No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto na divisão de "Engenharia Civil" se verificou uma redução num maior número de variáveis. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram em todas as divisões. Por sua vez, os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas, as expectativas de evolução dos preços de venda e os saldos das perspectivas de emprego aumentaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e diminuíram na divisão de "Engenharia Civil".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

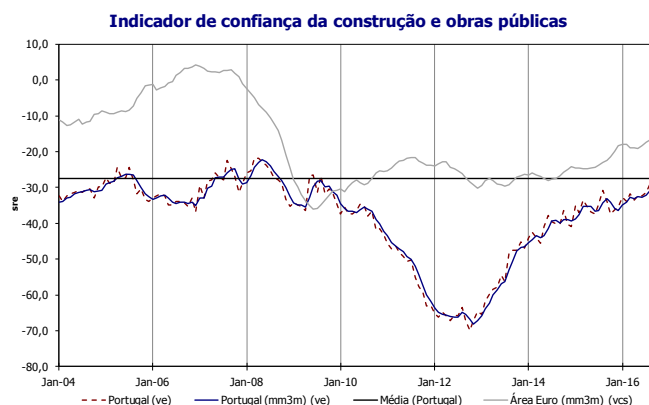


Gráfico 15

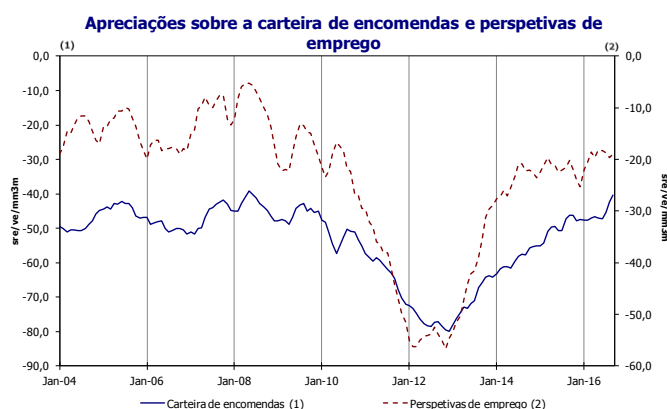


Gráfico 16



Gráfico 17

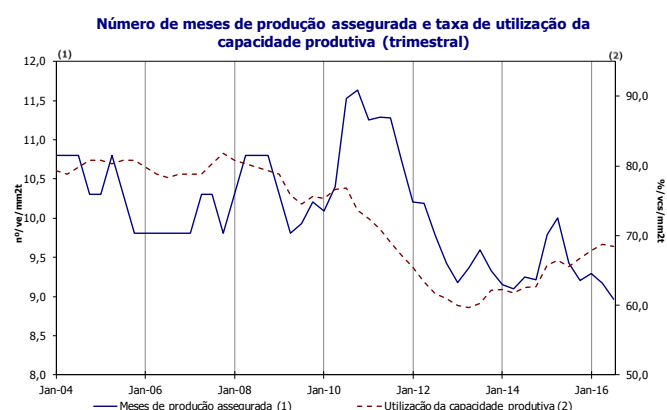
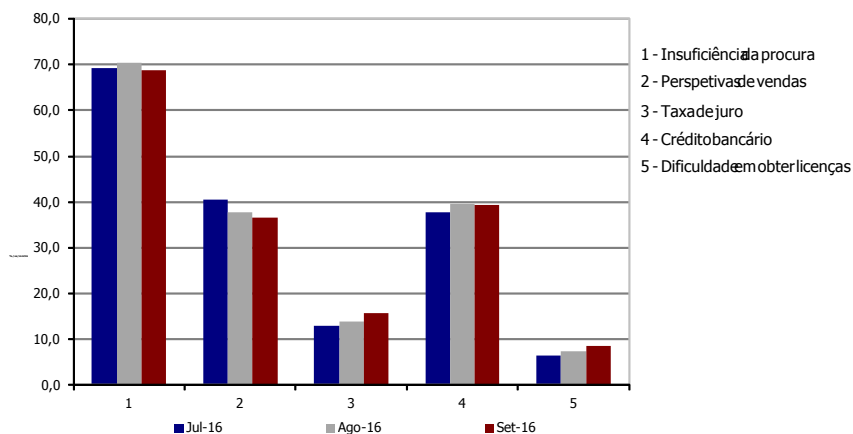


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou entre abril e setembro, renovando o máximo da série desde agosto de 2000. Nos últimos dois meses, o aumento do indicador resultou do contributo positivo do saldo das opiniões sobre o volume de stocks e sobre o volume de vendas, uma vez que as perspetivas de atividade contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em setembro.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade agravaram-se ligeiramente em setembro e agosto, após terem recuperado nos quatro meses anteriores.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em setembro, prolongando o perfil ascendente observado desde novembro de 2012.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em setembro, após o agravamento observado no mês precedente.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em setembro, dando continuidade ao perfil descendente iniciado em abril.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em agosto e setembro, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução nos preços de venda diminuiu nos últimos três meses, enquanto o saldo das perspetivas de preços de venda aumentou de forma ligeira em setembro.
Subsetores	O indicador de confiança aumentou em setembro nos dois subsectores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso. No mês referência, verificou-se um aumento na maioria das variáveis mensais do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso. Pelo segundo mês consecutivo as opiniões sobre o volume de vendas e sobre a atividade no mês de referência evoluíram positivamente em ambos os subsectores, enquanto os saldos das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e as perspetivas de emprego diminuíram. As perspetivas de atividade agravaram-se no Comércio por Retalho e recuperaram no Comércio por Grosso. As opiniões sobre a evolução passada de preços e as perspetivas de preços de venda recuperaram no Comércio a Retalho, enquanto no Comércio por Grosso o primeiro saldo diminuiu e o segundo estabilizou.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19



Gráfico 20

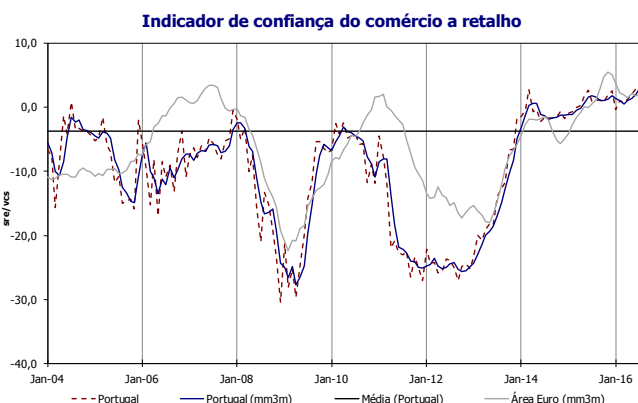


Gráfico 21

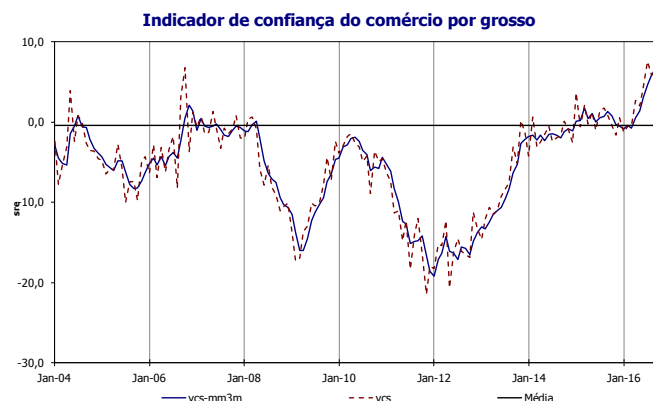


Gráfico 22

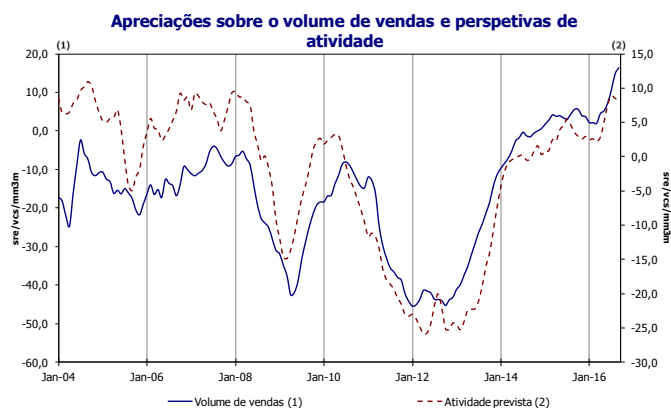


Gráfico 23

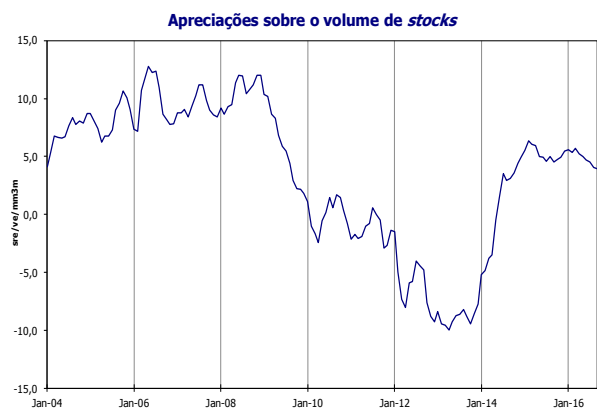
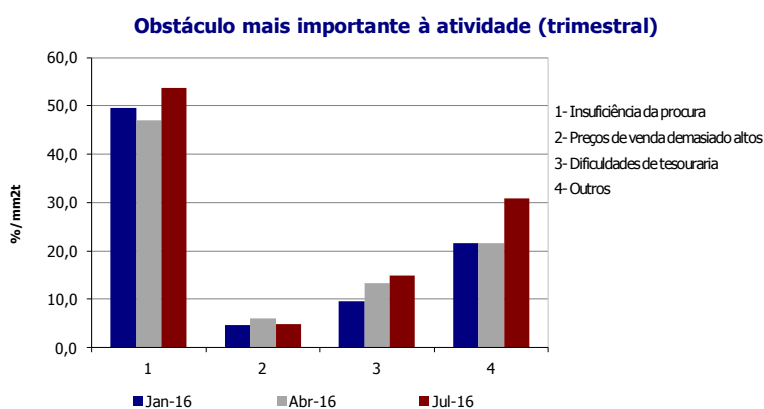


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços recuperou em agosto e setembro. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade da empresa, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês, devido ao forte contributo negativo das expectativas de evolução da procura e, com menor intensidade, das apreciações sobre a atividade da empresa.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou em agosto e setembro, embora tenuemente no último mês, mantendo a trajetória crescente observada desde fevereiro.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou entre julho e setembro, atingindo o máximo desde julho de 2004 e prolongando o movimento ascendente observado no final de 2015.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram pelo segundo mês consecutivo, interrompendo o movimento descendente iniciado em julho de 2015. As expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se ligeiramente no mês de referência, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em novembro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu nos últimos dois meses, mais intensamente em setembro, interrompendo a recuperação iniciada em dezembro de 2015. Também as perspetivas sobre a evolução do emprego agravaram-se tenuemente em setembro, após terem recuperado expressivamente em agosto.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, suspendendo a evolução positiva iniciada em abril de 2015.
Secções	Em setembro o indicador de confiança aumentou em três das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades administrativas e de serviço de apoio" e de "Outras atividades de serviços" com o maior acréscimo. Por sua vez, a secção de "Atividades de informação e de comunicação" registou o decréscimo mais significativo. No último mês, as secções de "Atividades administrativas e de serviço de apoio" e "Outras atividades de serviços" registaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos. Em sentido contrário, seis das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Transportes e armazenagem", "Alojamento, restauração e similares", "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas".

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de outubro de 2016.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

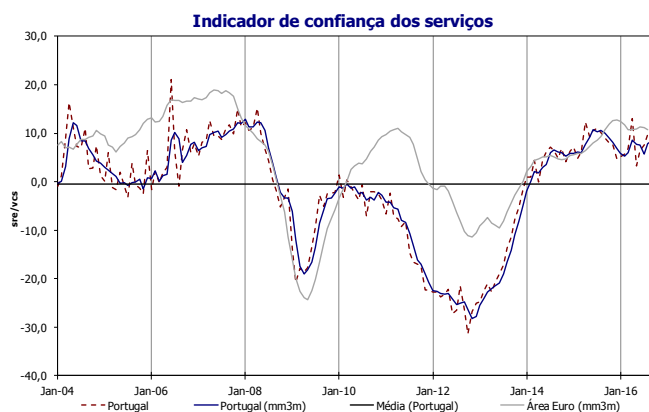


Gráfico 26

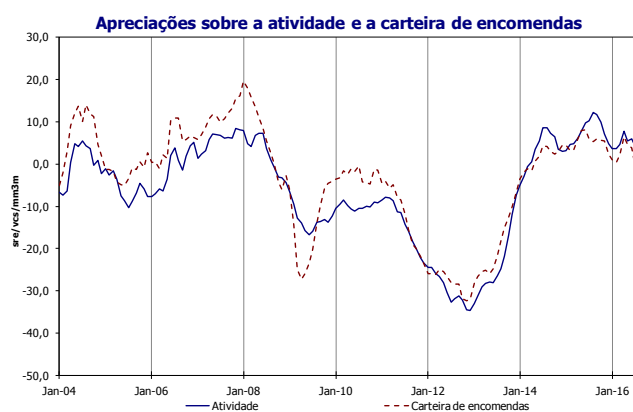


Gráfico 27



Gráfico 28

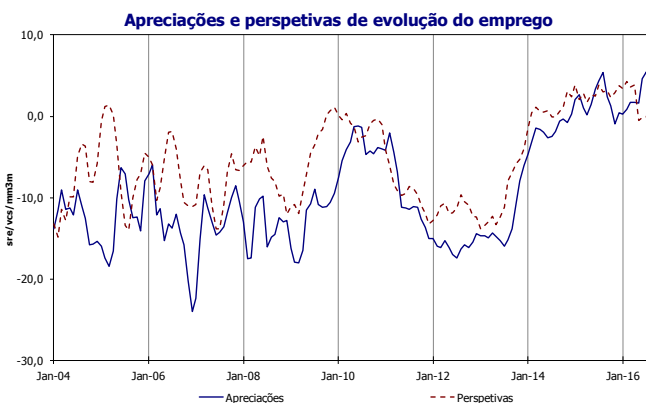
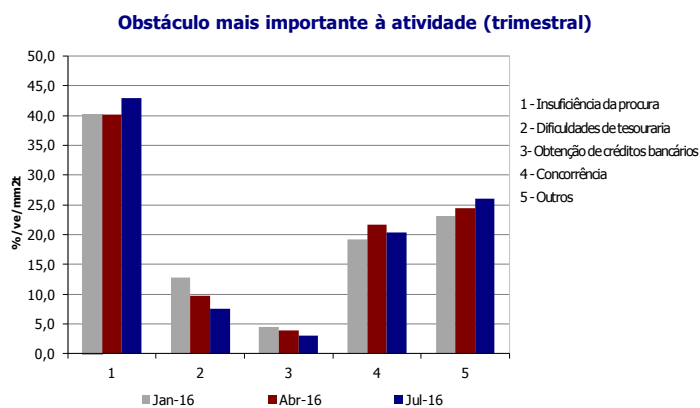


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015				2016								
				Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-24,5	-53,3	Dez-12	-1,4	Out-97	-11,2	-11,2	-13,7	-14,1	-12,6	-11,3	-11,3	-12,4	-11,9	-12,6	-13,0	-13,3	-12,4
2 Situação financeira da agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-8,9	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-2,8	-2,8	-3,3	-2,9	-1,2	-0,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-22,4	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-0,8	-0,4	-5,8	-7,4	-5,8	-4,0	-4,2	-5,9	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	40,0	5,7	Mar-16	79,7	Mar-09	7,2	7,8	10,1	10,9	9,3	6,5	5,7	5,7	6,6	8,0	8,5	8,9	7,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,8	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-34,1	-34,0	-35,8	-35,4	-34,1	-33,9	-34,4	-36,4	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-3,0	-30,4	Fev-09	18,0	Mai-87	-0,1	-0,9	-1,4	-1,8	-1,2	-0,9	-1,1	-1,8	-2,1	-1,5	-1,3	-1,1	-1,1
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-14,8	-64,4	Abr-09	14,6	Jun-87	-5,7	-7,2	-9,2	-10,3	-9,4	-9,4	-9,8	-10,8	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	9,3	-24,4	Fev-09	32,9	Mar-87	9,9	8,7	9,4	9,6	10,7	11,2	11,1	9,6	7,5	7,1	6,6	7,9	7,6
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	3,4	-9,1	Set-87	21,6	Jul-93	4,5	4,1	4,5	4,7	4,9	4,5	4,6	4,2	3,7	3,1	3,4	4,0	3,8
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	Abr-97	-27,5	-68,1	Nov-12	18,9	Set-97	-33,2	-34,1	-35,9	-36,4	-34,8	-34,1	-32,8	-33,1	-32,6	-32,7	-32,1	-31,0	-29,6
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-40,8	-79,8	Dez-12	15,9	Nov-97	-46,2	-46,2	-47,8	-47,5	-47,7	-47,7	-47,1	-46,5	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	Abr-97	-14,2	-56,7	Nov-12	25,9	Ago-97	-20,2	-22,0	-24,0	-25,3	-22,0	-20,5	-18,6	-19,6	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****	sre/vcs	Jan-89	-2,2	-22,3	Jan-12	11,0	Jun-98	1,5	1,3	0,5	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	0,7	1,8	3,4	4,7	6,1	6,9
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	Jan-89	-0,4	-19,2	Jan-12	12,6	Jun-98	1,3	0,7	-0,4	-0,5	-0,8	-0,4	-0,8	0,5	1,4	3,0	4,0	5,3	6,6
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-3,8	-27,7	Abr-09	10,9	Ago-98	1,1	1,0	1,3	1,8	1,4	1,1	0,5	1,0	1,4	2,1	2,9	4,1	4,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,2	-45,4	Jan-12	16,3	Set-16	5,6	5,5	3,9	3,7	2,2	2,1	2,0	4,5	5,2	7,3	9,6	13,7	16,3
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	Jan-89	-5,9	-41,2	Jan-12	16,7	Abr-89	3,9	3,8	1,6	2,1	2,0	2,3	1,7	3,3	2,9	4,6	6,2	10,7	14,6
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-56,1	Ago-12	17,4	Abr-99	5,6	5,6	5,9	5,8	4,4	4,3	4,9	6,9	6,4	6,3	7,6	10,2	10,7
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	10,6	-25,8	Abr-12	33,9	Dez-89	3,5	3,0	2,6	2,9	2,5	2,6	2,2	2,9	5,1	7,6	8,9	8,5	8,3
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	Jan-89	12,6	-20,9	Out-12	38,0	Dez-89	5,0	4,0	2,9	2,4	1,5	2,1	2,3	4,2	6,9	9,7	10,7	9,9	10,0
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,2	-32,5	Abr-12	38,5	Set-94	1,7	1,3	2,1	4,3	4,9	3,9	1,5	0,8	2,0	3,9	5,0	5,1	4,8
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	10,0	-10,0	Abr-13	28,8	Ago-90	4,5	4,7	4,9	5,5	5,6	5,4	5,7	5,3	5,0	4,7	4,4	3,9	3,9
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	Jan-89	7,9	-10,4	Dez-12	27,9	Ago-90	4,9	5,6	5,6	6,0	6,0	5,7	6,3	5,8	5,6	5,3	4,7	4,6	4,8
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	12,1	-11,6	Mar-13	29,8	Jun-90	4,1	3,8	4,1	4,8	5,1	4,9	5,0	4,6	4,3	4,0	3,9	3,1	2,9
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,5	-28,2	Nov-12	25,7	Abr-01	10,0	9,0	8,2	6,8	5,9	5,2	5,9	8,6	7,7	7,6	5,7	7,9	8,5
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-3,6	-34,6	Dez-12	29,0	Jun-01	11,8	9,9	7,1	4,9	3,6	3,7	4,7	7,8	5,5	6,0	4,2	7,7	7,9
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	4,9	-18,1	Abr-12	21,1	Mar-02	12,3	11,5	12,0	13,2	12,9	11,5	10,9	11,4	13,1	12,8	13,6	14,2	14,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-2,7	-32,3	Nov-12	27,8	Abr-01	6,0	5,7	5,5	2,3	1,1	0,4	2,1	6,5	4,7	3,8	-0,7	1,8	3,5
29 Indicador de clima económico*****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Mar-89	1,4	1,2	1,0	0,7	0,8	0,8	1,0	1,1	1,2	1,2	1,3	1,4	1,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

***** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015				2016								
						Valor	Data	Valor	Data	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)			sre	Set-97	-24,6	-54,7	Out-12	-1,0	Out-97	-10,5	-13,4	-17,3	-11,7	-8,8	-13,3	-11,7	-12,1	-11,9	-13,9	-13,1	-12,7	-11,3
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-8,9	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	-2,0	-4,2	-3,8	-0,8	0,9	-2,3	-0,9	-1,3	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2	0,1
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-22,5	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	0,8	-2,5	-15,7	-4,1	2,5	-10,2	-4,8	-2,6	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	39,9	4,0	Set-15	85,5	Fev-09	5,6	12,2	12,4	7,9	7,6	4,0	5,5	7,7	6,6	9,5	9,3	7,8	5,2
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)		sre	Set-97	-27,0	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-35,3	-34,5	-37,4	-34,1	-30,9	-36,8	-35,6	-36,7	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)			sre/vcs	Jan-87	-3,0	-32,5	Abr-09	19,0	Mar-87	-0,9	-1,5	-1,8	-2,0	0,3	-0,9	-2,7	-1,8	-1,7	-1,0	-1,1	-1,3	-0,8
7	Procura global atual (a)		sre	Jan-87	-14,8	-66,4	Abr-09	14,6	Abr-87	-7,2	-9,8	-10,7	-10,5	-7,0	-10,6	-11,7	-9,9	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7
8	Produção nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-87	9,2	-25,2	Fev-09	34,0	Fev-87	8,7	9,3	10,3	9,3	12,5	11,8	9,0	7,9	5,7	7,7	6,5	9,4	7,0
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)		sre	Jan-87	3,4	-16,9	Jan-08	23,2	Jun-93	4,3	4,0	5,1	4,9	4,6	4,0	5,2	3,5	2,5	3,4	4,3	4,3	2,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)			sre	Abr-97	-27,3	-69,9	Out-12	20,2	Set-97	-34,0	-37,4	-36,3	-35,5	-32,7	-34,0	-31,8	-33,5	-32,4	-32,3	-31,5	-29,2	-28,2
11	Carteira de encomendas atual (a)		sre	Abr-97	-40,6	-82,2	Out-12	18,6	Set-97	-47,5	-48,6	-47,2	-46,8	-49,1	-47,1	-45,0	-47,5	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)		sre	Abr-97	-14,1	-57,9	Jan-12	29,9	Jun-97	-20,4	-26,2	-25,3	-24,3	-16,3	-20,8	-18,5	-19,4	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****			sre/vcs	Jan-89	-2,2	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	1,3	0,5	-0,2	0,9	-1,6	0,1	0,0	2,1	3,3	4,9	5,9	7,5	6,4
14	-Comércio por grosso (a)****		sre/vcs	Jan-89	-0,4	-21,5	Nov-11	14,0	Abr-98	0,9	-0,4	-1,7	0,5	-1,3	-0,6	-0,5	2,7	2,0	4,3	5,8	5,8	6,5
15	-Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-3,8	-30,4	Dez-08	12,4	Jul-98	1,1	0,9	1,9	2,6	-0,4	1,1	0,7	1,3	2,1	2,9	3,7	5,7	3,2
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Jan-89	-7,1	-46,6	Nov-11	19,0	Fev-89	5,2	3,3	3,3	4,3	-1,2	3,2	3,9	6,3	5,4	10,1	13,2	17,7	14,8
17	- Comércio por grosso (a)****		sre/vcs	Jan-89	-5,9	-47,3	Nov-11	22,8	Fev-89	3,6	1,5	-0,3	5,0	1,3	0,7	3,0	6,2	-0,6	8,2	11,0	12,7	13,8
18	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	-8,3	-59,6	Abr-09	20,0	Abr-99	5,0	4,8	7,8	4,7	0,6	7,5	6,7	6,5	5,9	6,6	10,3	13,8	7,9
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)		sre/vcs	Jan-89	10,6	-28,5	Set-12	40,9	Out-89	1,6	3,8	2,3	2,7	2,5	2,7	1,4	4,5	9,3	9,0	8,3	8,2	8,6
20	- Comércio por grosso (a)****		sre/vcs	Jan-89	12,5	-26,6	Out-12	50,4	Out-89	2,1	4,3	2,2	0,8	1,5	3,9	1,3	7,2	12,3	9,7	10,1	9,9	10,2
21	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	Jan-89	9,1	-34,3	Set-12	41,2	Jul-94	1,1	1,9	3,5	7,6	3,5	0,7	0,3	1,3	4,3	6,1	4,6	4,6	5,3
22	Volume de stocks atual (a)		sre	Jan-89	10,0	-12,2	Fev-13	29,1	Jul-90	2,9	5,7	6,3	4,4	6,0	5,7	5,4	4,7	4,9	4,5	3,7	3,5	4,1
23	- Comércio por grosso (a)****		sre	Jan-89	7,9	-13,9	Out-12	29,6	Jul-90	3,0	6,9	6,9	4,3	6,7	6,3	5,9	5,3	5,6	5,0	3,6	5,3	4,6
24	- Comércio a retalho (a)		sre	Jan-89	12,1	-13,7	Fev-13	36,5	Jul-89	2,7	4,2	5,5	4,6	5,3	5,0	4,8	4,0	4,1	3,9	3,9	1,4	3,5
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)			sre/vcs	Abr-01	-0,5	-31,4	Out-12	26,7	Jun-01	9,0	8,0	7,7	4,7	5,2	5,7	6,9	13,1	3,2	6,4	7,6	9,7	8,1
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)		sre/vcs	Abr-01	-3,7	-36,9	Out-12	33,0	Jun-01	8,7	6,8	5,9	1,9	3,0	6,1	5,1	12,2	-0,9	6,8	6,8	9,3	7,4
27	Procura nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	4,9	-19,5	Fev-09	28,0	Jun-06	9,8	13,4	12,8	13,5	12,4	8,6	11,8	13,7	13,7	11,0	16,0	15,7	10,2
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	Abr-01	-2,8	-39,0	Out-12	27,8	Abr-01	8,3	3,8	4,4	-1,2	0,2	2,3	3,9	13,3	-3,1	1,4	-0,2	4,2	6,5

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Setembro 2016
Indústria Transformadora	1179	98,3%	96,3%
Construção e Obras Públicas	822	94,7%	89,5%
Comércio	1102	97,5%	97,4%
Serviços	1427	96,2%	97,7%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Setembro 2016
	62,2%	58,2%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.